

■ POLÍTICA

Senado

Bancada nordestina quer criar instituição financeira

O objetivo é captar investimentos estrangeiros

por Ricardo Allan Medeiros
de Brasília

A bancada do Nordeste no Senado vai propor ao presidente Fernando Henrique Cardoso a criação de uma instituição financeira, que já está sendo chamada pelos senadores de "Nordeste S.A.", para captar investimentos estrangeiros para a região. Segundo a proposta, a instituição seria uma empresa de investimentos e participação, nos moldes da BNDESPar, para atrair o capital externo que geralmente migra para o Centro-Sul do País.

A criação de uma instituição captadora de recursos é a principal proposta de um documento, ainda em fase de finalização, a ser entregue ao presidente, dentro de duas semanas. No documento, os senadores nordestinos pedem a formulação de um plano integrado de reativação econômica da região e políticas de descentralização industrial. Segundo estimativas do senador José Agripino Maia (PFL-RN), a região precisaria de investimentos da ordem de R\$ 15 bilhões em dez anos para sua recuperação econômica.

Os senadores não que-

rem detalhar o funcionamento da instituição que estão idealizando, dizendo que a estruturação ficará a cargo do governo, caso a proposta seja aceita. "O banco teria a tarefa de identificar as potencialidades de cada estado e, de posse dessas informações, atrair empresas interessadas em investir nos setores apontados", disse Maia, em reunião, ontem, da qual participaram 13 dos 27 senadores da bancada.

Os parlamentares se disseram convencidos de que é preciso estabelecer novas formas de financiamento à atividade econômica na região, pois, segundo eles, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e o Fundo de Investimento do Nordeste (Finor) não mais se adequam às necessidades de desenvolvimento.

"Com o novo modelo, pretendemos inserir a região mais pobre do País na realidade já existente no plano nacional", revelou Maia. O senador se referia aos planos de empresas multinacionais, como a Mercedes-Benz e a Renault, de estabelecerem unidades no País, reclamando de que nenhuma dessas grandes em-

presas pretende instalar-se no Nordeste.

A bancada vai pedir ao presidente que a União invista na construção de obras de infra-estrutura que diminuam o "custo Nordeste", para viabilizar o funcionamento das empresas que eventualmente se estabeleçam na região. Segundo o senador Waldeck Ornelas (PFL-BA), a prioridade é para obras em transporte, saneamento e energia.

O documento não estabelecerá o volume de recursos que a bancada quer que o governo invista. "Estamos dispostos a negociar as cifras, mas não abrimos mão de um tratamento diferenciado em relação às outras regiões do País", disse Ornelas. Ele reclamou que o governo não tem feito nada para impedir o que chamou de "reconcentração na atividade econômica em São Paulo".

A estratégia de ação daqui por diante, segundo Maia, será o estabelecimento de metas em comum para toda a região, sem a superveniência de interesses estaduais. "Está na hora de usarmos nossa força política para convencer o governo", disse o senador.